

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA UTILIZAÇÃO DE COMPONENTES PROBIÓTICOS NA RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DE PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO SUBMETIDOS À GASTRECTOMIA.

Jessica Pereira Ramos (jeusjelramos1@gmail.com)

Maria Carolina Freitas De Lima (mjflima3@gmail.com)

Priscilla Oliveira Moura Silva (priscillamoura_3@hotmail.com)

Ariana Albertina De Assis Leal (albertina.ari1@gmail.com)

Felipe Ferreira Ribeiro De Souza (felipeferreiraribeiro@hotmail.com)

Danyelle Araujo Cardoso Bento (danyellecbento@gmail.com)

André Henrique Do Vale De Almeida (vale.almeida@ftc.edu.br)

Ana Laura Pérez Peña (perezpenaanalaura@gmail.com)

Introdução: O câncer gástrico causa sequelas agressivas na microbiota intestinal. As células tumorais possuem vários mecanismos de inflamação crônica. A gastrectomia é o principal tratamento para o câncer gástrico, permite ampliação da sobrevida, todavia, não está isenta de complicações. Estudos recentes indicam que a utilização de componentes probióticos pode proporcionar uma recuperação cirúrgica mais potente, pois acredita-se na restauração da microbiota e diminuição da inflamação. Objetivo: Avaliar as evidências acessíveis sobre a utilização de compostos probióticos como medida potencialmente eficaz na recuperação estrutural e composicional da mucosa intestinal em pacientes com câncer gástrico após a gastrectomia.

Método: Consiste em uma revisão sistemática, aplicando-se base de dados da PubMed, com os descritores gastrectomy e probiotics, combinado com o operador booleano AND. Estudos publicados em inglês e português, entre 2021 e 2026 foram incluídos. Inicialmente analisaram-se 40 artigos, 5 selecionados, sendo ensaios clínicos e ensaio clínico randomizado controlado. Foram excluídos meta-análise, análise, duplicatas, livros e documentos. **Resultados:** Notou-se que a gastrectomia cursa com atenuação da variabilidade microbiana. Todavia, a suplementação de probióticos restabeleceu os níveis populacionais normais de *Enterococcus faecalis*, *Enterococcus faecium* e *Clostridium perfringens*, enquanto no grupo controle demonstrou supercrescimento. Formulações constituídas por *Bifidobacterium infantis*, *Lactobacillus acidophilus*, *Enterococcus faecalis* e *Bacillus cereus* podem minimizar a inflamação, intensificar a imunidade e restabelecer a homeostase intestinal após gastrectomia parcial. A relação neutrófilo-linfócito obteve recuperação mais ágil no grupo que administrou o probiótico, os níveis de CD4+, ALB, HGB, PA, TP foram predominantes no grupo combinação, por outro lado, a relação CD4+/CD8 foi menor no grupo probiótico. Parte dos estudos demonstraram que probióticos orais no pós-operatório podem reduzir riscos de complicações. **Conclusão:** Os compostos probióticos revelaram eficiência na reabilitação após intervenção cirúrgica de pacientes com câncer gástrico, auxiliando no bem-estar geral e um prognóstico positivo.

Palavras-chave: câncer gástrico; probióticos; gastrectomia.